

## A SOLUÇÃO FINAL: CRIAÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL

CARVALHO, João Eduardo de Lima. Aluno do 4º Período do Curso de Direito da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

MARTIN, Andréia Garcia. Docente do Curso de Direito da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

O Estado de Israel, é uma república parlamentar situada no Oriente Médio, ao longo da costa oriental do mar mediterrâneo. O movimento sionista, liderado por Theodor Herzl, foi fundamental para a criação do Estado Judeu. O ponto de partida de tal movimento foi o livro “Der Judenstaat”, do alemão, “O Estado Judeu”. O processo de criação de Israel inicia, basicamente, em 1917, com a declaração de Balfour, uma carta do secretário britânico de assuntos estrangeiros, dirigida ao Barão Rothschild, líder da comunidade judaica do Reino Unido. Esta carta, nada mais era, do que deixar expressa o interesse do governo britânico em criar uma nação judia. A solução estadista para o povo judeu estava tomando maiores proporções. Entre os anos de 1881 a 1930 ocorreram, pelo menos, cinco movimentos de imigração em massa, conhecidos como *aliyah*. Basicamente, fugindo dos Pogrons euro-asiáticos. A independência do Estado de Israel, só se deu em 14 de maio de 1948, um dia antes do fim do Mandato Britânico (Uma comissão legal para a administração da Palestina, cujo projeto foi formalmente confirmado pelo conselho da Liga das Nações, em 1922). No dia seguinte, cinco países da Liga Árabe, Egito, Síria, Jordânia, Líbano e Iraque, apoiados pela Arábia Saudita e pelo Iêmen, invadiram o antigo território do Mandato Britânico da Palestina, iniciando, assim, a Guerra árabe-israelense de 1948. Portanto, a guerra foi inerente ao “nascimento” de Israel. Atualmente, Israel se encontra em um novo conflito. Novamente por motivos religiosos e o não reconhecimento da existência legal do Estado judeu. A investigação utilizou-se do método dialético dedutivo, pesquisa não empírica, especificamente a bibliográfica. Seu objetivo é um breve estudo sobre o funcionamento do Estado de Israel, bem como questões de Direito Internacional, como reconhecimento de Estado e de Governo e Direito a guerra, por exemplo.

Palavras-Chave: Direito internacional. Estado de Israel. Reconhecimento de Estado e Governo

Referências:

HOBBSAWM, Eric. A Era dos Extremos: o breve do século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

REZEK, J. F. O direito internacional no século XXI. São Paulo: Saraiva, 2002.

SILVA, Geraldo Eulálio do Nascimento; ACCIOLY, Hildebrando. Manual de Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva, 2002.

ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.